

TRANSPORTES

Be8 e Mercedes Benz promovem rota sustentável

Comboio partirá de Passo Fundo (RS) rumo a Belém do Pará para a COP30

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A indústria de biocombustíveis Be8 abastecerá quatro veículos Mercedes-Benz que percorrerão o Brasil de Norte a Sul para a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas (COP30). O comboio composto por dois caminhões e dois ônibus sairá nesta terça-feira (21) de Passo Fundo, na Região Norte do Rio Grande do Sul, onde está a planta da Be8. A comitiva chegará a Belém, no Pará, onde ocorrerá o evento, no dia 5 de novembro.

A informação havia sido antecipada à imprensa pelo empresário Erasmo Carlos Battistella durante imersão da imprensa em seus negócios realizada na cidade do Planalto Médio gaúcho no dia 25 de setembro. “Faremos uma viagem daqui a Belém do Pará movidos a BeVant para a COP30”, anunciou o presidente e



Trajetória percorrerá 4 mil quilômetros utilizando os combustíveis Diesel B15 e Be8 BeVant

fundador da Be8 na ocasião.

O BeVant, que será utilizado junto ao Diesel B15 para abastecer o comboio que partirá à COP30, é um combustível patenteado pela Be8. Ele é responsável por reduzir 99% das emissões de fumaça

na hora e pode substituir o diesel sem a necessidade de alterações no motor, embora o custo seja 20% a 30% acima do biodiesel, conforme informou o diretor de operações da indústria, César Júnior, durante a imersão da im-

pressão em Passo Fundo.

“Esta caminhada é a materialização de um novo momento da mobilidade brasileira, mostrando ao mundo durante a COP30 que o Brasil está preparado para ser protagonista da transição ener-

gética com soluções reais e acessíveis, com entrega imediata de descarbonização”, celebrou Erasmo Carlos Battistella, em material enviado à imprensa.

“Com esta ação, queremos demonstrar as vantagens ambientais de 100% de biocombustível em caminhões e ônibus, realizando essa experiência com modelos top de linha equipados com motores BlueTec 6 da nossa marca em um percurso longo pelas estradas do País, do Sul ao Norte”, diz Luiz Carlos Moraes, diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Mercedes-Benz do Brasil, no mesmo conteúdo.

O Instituto Mauá de Tecnologia ficará responsável por acompanhar e auditar o procedimento de cálculo e o método de ensaio do consumo dos veículos envolvidos no projeto, denominado Rota Sustentável COP 30. Passando por nove estados e pelo Distrito Federal, com paradas em 11 cidades, o comboio tem a chegada em Santo Antônio do Tauá, no Pará, sede de uma das unidades da Be8, no dia 5 de novembro.

CONCESSÃO

Consórcio CCGC vence leilão e vai investir R\$ 1,22 bilhão no canal de acesso do Porto de Paranaguá

O Consórcio Canal Galheta Dragagem (CCGD) venceu na quarta-feira (22) o leilão realizado na B3, em São Paulo, pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e vai administrar o canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR). Com investimentos de R\$ 1,22 bilhão, o consórcio será responsável pela dragagem e ampliação do calado dos atuais 13,5 metros para 15,5 metros, o que vai permitir o acesso de navios de grande porte e ampliação da capacidade operacional do porto, elevando a movimentação de cargas e o escoamento da produção.

O CCGD terá que investir R\$ 1,22 bilhão nos cinco primeiros

anos de concessão, além do valor de outorga pelo prazo de 25 anos. O consórcio CCGD é formado pelas empresas FTSPar e Grupo Deme.

“O sucesso dos leilões mostra a confiança do investidor no Brasil e no setor portuário”, afirmou o Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, depois de bater o martelo, na B3. Ao todo, neste ano, já foram concedidos seis terminais portuários, incluindo carga e passageiros, além do túnel Santos-Guarujá e o canal de acesso de Paranaguá. Outros leilões estão previstos até o fim do ano.

Da disputa, organizada pelo MPor e pela Agência Nacional

de Transportes Aquaviários (Antaq), participaram quatro concorrentes e o leilão seguiu o critério híbrido, com a combinação de menor tarifa e maior valor de outorga.

O CEO da FTS participações Societárias, representante da CCGD, Andre Maragliano, comemorou a concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá como um momento histórico para o Brasil e afirmou ser uma honra fazer parte dessa história. “Celebramos a concessão e a confiança do governo na capacidade da iniciativa privada de transformar a infraestrutura nacional. O canal de acesso é o coração do porto e, com essa concessão, garantire-

mos profundidade, manutenção permanente, modernização da sinalização. Sairemos dos 13,5 m de calado para 15,5, um avanço que vai permitir a entrada de navios maiores, mais cargas movimentadas e mais competitividade”, informou.

Paranaguá é o segundo maior porto do Brasil, depois do porto de Santos. Atualmente, recebe 2.600 navios por ano, com destaque para movimentação de grãos sólidos, como soja e proteína animal, e também carga containerizada, grãos líquidos e carga em geral. O Porto de Paranaguá é a principal via de escoamento da safra dos estados do Paraná, Mato Grosso, Mato

Grosso do Sul e Goiás e também recebe cargas de Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rondônia.

Além de ampliar a movimentação de cargas, a eficiência e o comércio internacional, a concessão vai impulsionar também o desenvolvimento da região.

O aprofundamento do canal possibilitará a operação de navios de contêineres de grande porte, de até 366 metros, e de graneleiros com capacidade para 120 mil toneladas. A previsão é de que cada centímetro a mais no calado do canal de acesso corresponde a um aumento de 60 toneladas de carga no porão do navio.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS (PGRS),
ASSESSORIA EM LICENCIAMENTO AMBIENTAL E LAUDO DE COBERTURA VEGETAL.
ACESSE NOSSO SITE E CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS

51 99975.0551 | 99988.0104

www.nichosconsultoria.com.br



NICHOS
CONSULTORIA EM SOLUÇÕES AMBIENTAIS